



UFRGS | JORNAL DA UNIVERSIDADE

QUEM SOMOS ▾

EDITORIAIS ▾

REPORTAGEM ▾

ARTIGOS

EDIÇÕES ▾

ESQUINAS



Uma vida, um núcleo: Tania Mara Galli Fonseca

Jornal da Universidade / 1 de outubro de 2020

Artigo | Integrantes do Núcleo Transdisciplinar Arte e Loucura recordam a trajetória de sua patrona, falecida no ano passado, e propõem a continuidade de seu trabalho

* Por: *Membros e moléculas do NuTAL*

* Foto de capa: *Blanca Brites/ Arquivo Pessoal, 2010*

Faz um ano que a [Prof.^a Dr.^a Tania Mara Galli Fonseca](#), do Instituto de Psicologia, conhecida como Tania Galli, se foi. Aquela companhia instigante, cujo tom sutil e ao mesmo tempo intenso, numa voz afável, jamais conseguiremos esquecer. Uma partida. Um corpo nos deixou. Mas a vida dessa mulher, vetor de acontecimentos e encontros, segue a [dançar](#). Não apenas nas multiplicidades de textos e livros prolíferos e organizados. Não apenas nos pensamentos que perpassam muitos colegas, orientandes, alunes, pesquisas. A presença de Tania está viva, e os diálogos que abriu seguem profícuos. O Simpósio *Corpo, Arte e Clínica* (2003), o *Colóquio Internacional sobre Colecionismo* (2005), além dos encontros [Rizomas da Loucura](#) (2005, 2006 e 2007) e a exposição [Eu sou você](#) (2010) são alguns dos eventos nos quais Tania funcionou como eixo maquinico que mobilizava grupos. Bailarina das palavras, Tania era força motriz para agregar pessoas, pensamentos, experimentações estéticas, emoções e questionamentos. Tania segue, não apenas pelo que intelectual e afetivamente semeou, mas no que impele a seguir, especialmente quanto aos projetos que desenvolveu junto à [Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro](#) e seu Acervo, hoje um dos quatro maiores do Brasil.



A experiência que ali se produz, embora não se aparte das histórias dos que sofrem as consequências do estigma da loucura, insiste em mostrar que a presença de cada um e cada uma naquele espaço abre um campo de criação e afetos. Arte e loucura instaurando novos possíveis. Enquanto a arte ativa o desejo, desacomoda o senso comum, a loucura a aproxima da Grande Saúde de Nietzsche. Com Tania, aprendemos a testemunhar o que estudou como [vidas do fora](#) e a revisar estratificações históricas para se criar, pensar e viver algo novo. A produção de livros, teses, dissertações, filmes, produções atravessadas pela sua presença e orientação, contribuiu para fazer da Oficina de Criatividade um território vivo de trocas, saberes e poéticas, como podemos ver no filme [Epidemia de Cores](#), de Mario Eugenio Saretta Pogleia.

Por iniciativa da Oficina de Criatividade e de professores da UFRGS, com o objetivo de dar continuidade a este legado, foi fundado, no dia 25 de novembro de 2019, na presença de parceiros, familiares e interlocutores de Tania Galli, o *Núcleo Transdisciplinar Arte e Loucura Tania Mara Galli Fonseca* (NuTAL). Vinculado ao [Departamento de Educação e Desenvolvimento Social \(DEDS\)](#) da Pró-reitoria de Extensão (Prorext/ UFRGS), este núcleo permite articular diferentes cursos de graduação e pós-graduação – Artes, Educação, História, Letras, Museologia, Psicologia e Saúde Coletiva.

O *Núcleo Transdisciplinar Arte e Loucura Tania Mara Galli Fonseca* (NuTAL) surge como verdadeira força de vida para unir o que se construiu via parcerias públicas entre nossa Universidade Federal e a Secretaria Estadual de Saúde. O trabalho clínico-estético-político desenvolvido na Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro, um equipamento de Reabilitação Psicossocial da rede de saúde mental do Sistema Único de Saúde (SUS), se apresenta como campo privilegiado de estágios e pesquisas. Fundada em 1990 por Barbara Neubarth, Luciana Moro, Luiza Gutierrez e Rosvita Bauer, e inspirada na experiência da psiquiatra Nise da Silveira, a Oficina é um espaço em que se pratica a arte como criação e produção de vida. Um trabalho em clima de confiança mútua, amor e respeito pelas diferenças com alternativas terapêuticas possíveis no resgate da subjetividade. Desde



sua criação, ali são oferecidos estágios não obrigatórios para acadêmicos das Artes Visuais e práticas para estagiários da Psicologia, enquanto o Acervo se apresenta como laboratório para o curso de Museologia. Dessa forma, a Universidade se junta à persistência da tradição com as fragilidades do novo, como bem testemunha a [tese de Barbara Neubarth](#), que durante trinta anos coordenou os trabalhos realizados na Oficina. A intenção do NuTAL é explorar e problematizar as fronteiras entre a Arte e a Loucura a partir de suas relações com a memória, a política, a história, a estética e outras perspectivas transdisciplinares, reunindo docentes, discentes e pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento.

O NuTAL atualmente conta com bolsistas de extensão e pesquisa ligados aos projetos das professoras Rosane Neves, Vanessa Aquino e Paola Zordan. São acadêmicos que se aproximam do legado de Tania, trabalhando sobre a história da Oficina de Criatividade e seu Acervo e realizando a divulgação das atividades que o Núcleo começa a realizar. Em função da pandemia, os encontros da equipe ocorrem de forma remota. Em 22 de setembro, na XIV Primavera de Museus (IBRAM), foi realizado o primeiro encontro promovido pela professora Vanessa Teixeira Aquino, do Curso de Museologia, em parceria com o Museu da Universidade, no qual estiveram presentes os representantes das quatro maiores coleções de arte e loucura do Brasil. Neste ano em que a Oficina de Criatividade comemora seus 30 anos, estavam previstas uma *Exposição* do referido acervo, com curadoria de Barbara Neubarth, Blanca Brites, Mario Eugenio Saretta Pogliã e Vanessa Aquino, e a realização do *Seminário Arte e Loucura*. Entre as atividades do NuTAL, novas publicações estão sendo organizadas pelo professor Luciano Bedin da Costa. O projeto *Arte à Disposição*, em edição por Paola Zordan, convidaria artistas e educadores para realizar intervenções junto ao espaço da Oficina e com o público ali atendido. Tais projetos foram adiados, mas seguem em processo de pesquisa e planejamento e acontecerão quando retornarem as atividades presenciais.

Ao homenagear os trabalhos desenvolvidos ao longo de duas décadas por Tania junto à Oficina de Criatividade e dar-lhes continuidade, este novo Núcleo na Universidade afirma a vontade de potência semeada

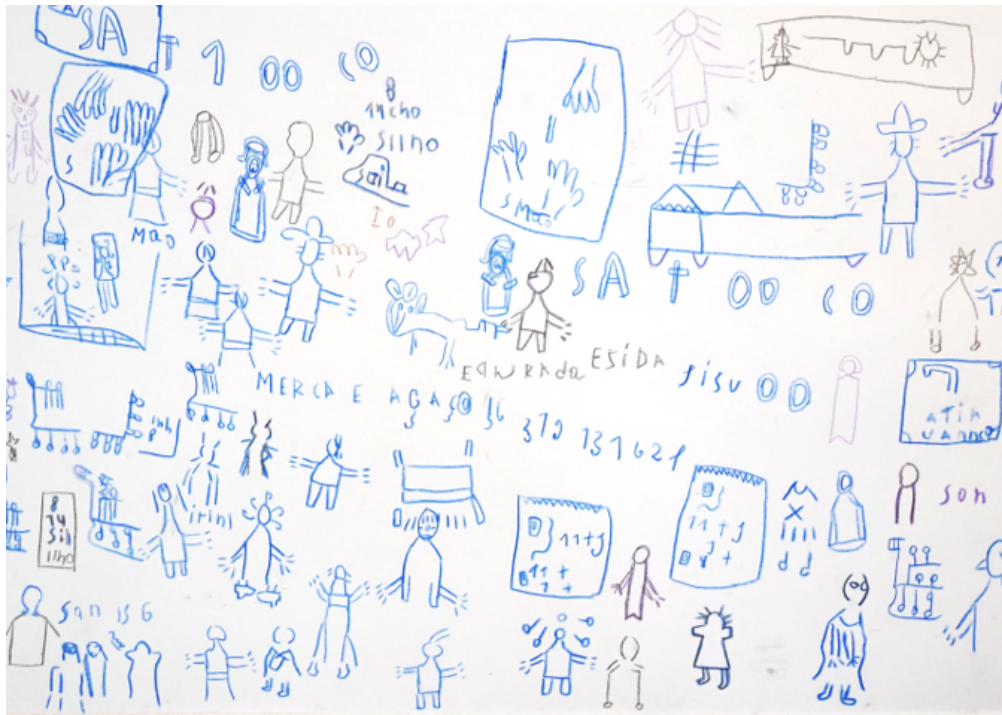


por Tania. As sementes que ela plantou continuam desabrochando e são tantas e tão diferentes *suas flores e frutos* que não nos cansam de surpreender. Com certeza, por robustas, também vão se multiplicar, espalhadas que estão. Numa última reunião, em dezembro de 2018, Tania sugeriu uma dispersão entre projetos, sendo a vontade de estar junto o que aglutinaria cursos e pesquisas desencontradas. Sua [esquizoanalítica perspectiva](#) pode parecer avessa ao “nuclear”, mas, no entanto, é pela formalização de um Núcleo que temos Tania viva. Numa célula, o núcleo é o que propaga a assinatura genética. E essa assinatura segue agregando, orientando, provocando e nos fazendo pensar.

Os atuais membros e moléculas do NuTAL são as professoras em exercício [Rosane Azevedo Neves da Silva](#), [Vanessa Teixeira Aquino](#) e [Paola Zordan](#), os professores [Blanca Brittes](#), [Bárbara Neubarth](#), [Mario Eugênio Saretta Poggia](#), os acadêmicos do curso de Museologia Algacir Gabriel Menegat, Júlia Ferreira da Silva, Sofia Reginato Inda, Sofia Perseu e Victória Medeiros da Silva e os acadêmicos do curso de Licenciatura em Artes Visuais Eduardo Horlle Cubas, Juliana Becker Graça e Leandro Silveira.



Bordado sobre faixa de contenção [10X198cm]. Artista: Natália Leite. Fotografia de Luiz Achutti



Obra em lápis de cor sobre papel [38X48cm]. Artista: Maria Delfina dos Santos (Foto: Mário Eugênio Saretta)



Oficina de Criatividade (Foto: Mário Eugênio Saretta)



Trabalhos desenvolvidos na Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro em parceria com o NuTAL – Núcleo Transdisciplinar Arte e Loucura – Tania Mara Galli Fonseca.



POSTS RELACIONADOS:

Exposição valoriza a memória afetiva dos espaços de cinema em Porto Alegre

Performance coletiva “Quase Oração” se opõe ao silêncio sobre as vítimas da covid-19



Espectáculo “Tempo de Solidão - Missa do Orfanato” é disponibilizado online

INSTAGRAM

EDIÇÃO IMPRESSA

CONTATO

Jornal da Universidade

Câmpus Centro – Av. Paulo Gama, 110 |

Reitoria – 8. andar | Bairro Farroupilha |

Porto Alegre | Rio Grande do

Sul |

CEP: 90040-060

Telefone: 3308.3497

Whatsapp: 3308 3368

Horário: Segunda-sexta | 9h-17h

jornal@ufrgs.br

*IMPORTANTE: durante o período de quarentena em função da pandemia do Coronavírus, a equipe do JU está trabalhando remotamente, com atendimento por email e por whatsapp.



[View more magazines](#)



[Veja mais](#)

Designed using [Unos](#). Powered by [WordPress](#).

[Social Share Buttons and Icons](#) powered by [Ultimatelocial](#)

